

MONTARGIL, Filipe - "**Machado, Júlio Montalvão**". In REIS, António; REZOLA, Maria Inácia; SANTOS, Paula Borges (Coords.) - *Dicionário de história de Portugal: o 25 de Abril*. (vol. 5: Igreja-Misericórdia). Porto: Figueirinhas, 2017. ISBN 9789726612261. pp. 279-281

Machado, Júlio Augusto Morais Montalvão (Vila Real, 1928 – 2012). Natural de Vila Real. Médico, militante histórico do PS, deputado e escritor. Filho de Júlio Augusto Montalvão Machado, magistrado e escritor, e de Olinda de Morais. Júlio Montalvão Machado é educado numa família que, em apenas duas gerações, regista uma extensa e diversificada participação política. Seu pai, membro do Partido Democrático, é administrador do concelho de Chaves em 1913, pouco depois da implantação da República (para o que interrompe os estudos em Coimbra) e mantém considerável ativi-

dade política, ao longo da vida. José Timóteo Montalvão Machado, seu tio, é governador civil de Vila Real, em 1927 e, mais tarde, entre 1931 e 1934. José Vicente Pizarro Xavier Montalvão Machado, primo direito de Júlio Augusto Morais Montalvão Machado, é deputado da União Nacional, na Assembleia Nacional (X Legislatura, 1969-1973). Mário Júlio Montalvão Machado, irmão de Júlio Augusto Morais Montalvão Machado, é um militante histórico, deputado e dirigente do PPD/PSD. Seu irmão, Mário Júlio Montalvão Machado, conta nas suas memórias como o pai de ambos se destaca, como o primeiro republicano, democrata e liberal, no seio de uma família de origem conservadora (Machado, 2003, p. 10). Este perfil é perceptível através de vários traços de carácter público e influencia, naturalmente, os dois filhos, transmitindo-lhes uma relação de proximidade e uma informalidade que contrasta com o conservadorismo vigente em alguns círculos próximos. Frequenta vários estabelecimentos de ensino no país, acompanhando a carreira do pai na magistratura, e termina o curso secundário no Liceu Rodrigues de Freitas, no Porto, onde integra o MUD Juvenil. Licenciado em medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em 1952. Especializado em oftalmologia, em 1957, pelos Hospitais Cívicos de Lisboa. É médico, a partir dessa data, na cidade de Chaves. Em 1958, à semelhança do seu pai, Júlio Montalvão Machado apoia publicamente a candidatura de Humberto Delgado, integrando a Comissão Local, em Chaves. É, na sequência deste apoio, preso pela PIDE e é-lhe vedada a nomeação para o cargo de médico no Hospital de Chaves. Em 1969, é convidado para integrar a lista da União Nacional através do movimento da Ala Liberal, mas declina e integra as listas da Comissão Democrática Eleitoral (CDE), por Vila Real. Nas mesmas eleições, José Vi-

cente Montalvão Machado, primo direito, é candidato pela União Nacional. Integra a Ação Socialista Portuguesa e é um dos membros fundadores do Partido Socialista, ainda em 1973. Com 45 anos, em outubro de 1973, é enviado para a Guiné, onde cumpre serviço militar como médico. Em 1974 adoece e o seu estado de saúde é preocupante. É evacuado de urgência para a metrópole chegando, por coincidência, a Lisboa nas vésperas do 25 de Abril. O irmão recebe-o em Lisboa, a 24, deixa-o entregue aos médicos e regressa ao Porto. Durante a madrugada Júlio telefona-lhe, comunicando a ocorrência de um golpe militar em Lisboa. Integra a Mesa do I Congresso do PS, em 1974, e é depois eleito, por diversas vezes, para a sua Comissão Nacional e para a Comissão Política. Ocupa diversos cargos na direção partidária local e regional do PS. É o primeiro Governador Civil do distrito de Vila Real depois do 25 de Abril, desempenhando as funções até 1976. É, mais tarde, deputado à Assembleia da República, entre 1979 e 1980, encabeçando a lista do PS pelo círculo de Vila Real. Apaixonado pela história, dedica-se também ao estudo e à investigação. É autor de várias publicações, de entre as quais se podem destacar a detalhada *Crónica da Vila Velha de Chaves* (1994), *A República em Chaves* (1998), *O Granjo* (2010), biografia de António Granjo, Presidente do Ministério (Primeiro-Ministro) em 1920-1921 e seu familiar, e *História Moderna e Contemporânea da Vila de Chaves* (2012).

[F Mo]

Referências: Mário Montalvão MACHADO – *Passos da Vida. Recordações, pessoas, histórias, tribunais, política*. Porto: Edição do Autor, 2003 • Entrevista de António Montalvão Machado (filho) ao autor, a 31 de maio de 2013.